



CÓRTEX

FESTIVAL DE CURTAS METRAGENS DE SINTRA

16 – 19 FEVEREIRO 2017

CENTRO CULTURAL OLGA CADAVAL

WWW.FESTIVALCORTEX.COM





Apresentação

1

Sessão de Abertura

Os dias de escola de Jane Campion

3

Hemisfério London Short Film Festival

7

Competição Nacional

10

Competição Internacional

15

Mini Córtex

21

Júri

26

Programação Paralela

29

Calendário

35

Ficha Técnica

39

Informações gerais

40





O FESTIVAL

O CórteX assume-se como o único festival da grande área de Lisboa que se dedica exclusivamente ao formato da curta-metragem. Criámos um festival que privilegia e dignifica a curta metragem ao tratá-la com impacto e estruturando um espaço cada vez maior para a sua promoção e divulgação. Continua a fazer todo o sentido programar este formato, convictos de que todas as obras são apreciadas num contexto que excede o simples hábito de visionar um filme numa sala de cinema.

A sétima edição do Festival CórteX começou por desenhar-se a si própria com algumas ideias de programação em cima da mesa. Não foi necessário debater muito para se chegar à conclusão de que este ano todos os caminhos estariam a apontar para a figura da mulher no cinema. Sem querer cair em lugares comuns e propagandas de movimentos feministas, rapidamente ficámos entusiasmados com a ideia de abrir o Festival com a primeira realizadora a receber a Palma de Ouro em Cannes, com um espólio de curtas metragens verdadeiramente surpreendentes, ainda realizadas na escola de cinema da Austrália. Jane Campion irá abrir o Festival CórteX, marcando também a nossa primeira homenagem a uma realizadora.

1

Em todas as edições temos a particularidade de dedicar a sessão de abertura às primeiras obras de um cineasta reconhecido internacionalmente. Acima de tudo, criamos a oportunidade de acompanhar a evolução dos seus trabalhos e conhecer a raiz do seu pensamento enquanto criador. Levamos a Sintra os dias de escola de Jane Campion e todo o espírito indomável de uma jovem de vinte e oito anos que arrecadou a Palma de Ouro em Cannes com a sua primeira curta-metragem “An Exercise in Discipline – Peel”, tornando-a na primeira mulher a receber este prémio. Esta será a oportunidade perfeita para se assistir pela primeira vez em sala às primeiras experiências cinematográficas de uma cineasta que se tornou pioneira, ao trazer a mulher para primeiro plano nas suas obras. Não foram as questões políticas ou movimentos feministas que moveram Jane Campion, mas antes uma sensibilidade que prestou um verdadeiro tributo à mulher e ao feminino divino e profano.





Filmes como “The Piano”, “The Portrait of a Lady” e “An Angel at my table”, converteram-se nalguns dos mais impactantes símbolos do novo cinema feminista. Quando falamos num novo cinema feminista referimo-nos às heroínas dos seus filmes, espelhadas através do filtro e da sensibilidade da mulher realizadora.

Além da competições Nacional, Internacional e Mini-Córtex (programado em parceria com a MONSTRA – Festival de Animação de Lisboa), o Córtex prossegue com a secção Hemisfério — este ano a curadoria ficou a cargo da London Short Film Festival.

Pela primeira vez iremos programar uma sessão especial dedicada a Sintra e ao cinema realizado nos anos 20/30 pela mão de Artur Costa Macedo e José César de Sá. Filmes sobre Sintra, musicados pelo Quarteto de Saxofones do Conservatório de Música de Sintra.

Como vem sendo habitual iremos promover programação paralela na área de concertos e ações de formação no MU.SA (Museu das Artes de Sintra). Serão quatro dias em que o cinema acontece a um ritmo alucinante com mais de cinquenta filmes em sala.

2 Todos a Sintra!

Michel Simeão e José Chaíça
Diretores Festival Córtex





3

SESSÃO DE ABERTURA





OS DIAS DE ESCOLA DE JANE CAMPION

Natural da Nova Zelândia, Jane Campion nasceu a 30 de Abril de 1954. Começou a fazer cinema no início dos anos 80 quando entrou na Australian School of Film and Television. A Austrália continua a ser o país onde desenvolve a maior parte das suas produções.

4

Com um tiro certo, a sua primeira curta metragem “An exercise in discipline – Peel” arrecadou a Palma de Ouro em Cannes, tornando-se na primeira mulher a receber este prémio. Seguiram-se outros prémios para as suas curtas metragens, como melhor argumento original pela AFI Awards para “A Girl’s Own Story” e melhor filme experimental para “Passionless Moments”.

“Sweetie” (1989) marca a sua estreia nas longas metragens e arrecadou o prémio para melhor argumento no Australian Film Institute. No mesmo ano, é nomeado para melhor filme na competição de Cannes. Por muitos, considerada a obra mais enigmática de toda a carreira de Campion, tornando-se um filme de culto.

O reconhecimento surgiu com “An Angel at my table” (1990), originalmente produzido para uma mini-série de televisão e que explora a vida da escritora neozelandesa Janet Frame. Um filme biográfico com uma forte densidade psicológica que valeu a Campion uma série de prémios nomeadamente no Festival de Toronto e no Festival de Veneza, sendo inclusive o primeiro filme neozelandês de sempre, a ser esse exibido nesse Festival.



“The Piano” (1993) catapultou a realizadora para Hollywood, sendo hoje em dia, considerada sua obra de maior impacto. O filme foi um sucesso em termos de bilheteira e recepção por parte da crítica, arrecadando os principais prêmios do cinema, como três Óscares da Academia; para melhor argumento original, melhor atriz (Holly Hunter) e melhor atriz secundária (Anna Paquin).

Seguiram-se “The Portrait of a Lady” (1996) uma adaptação do livro de Henry James e que conta com um elenco de luxo como: Nicole Kidman, John Malkovich, Shelley Duvall e Viggo Mortensen e “Holy Smoke” (1999) que reúne mais uma vez Harvey Keitel, depois de “The Piano” e Kate Winslet nos principais papéis.

Seguiu-se “In the Cut” (2003), primeiro filme produzido por Nicole Kidman que demorou cerca de cinco anos a ser produzido. Um thriller erótico que não foi muito bem recebido pela crítica, com Meg Ryan e Mark Ruffalo nos principais papéis.

“Bright Star” (2009) uma biografia do poeta John Keats foi exibido pela primeira vez no Festival de Cinema de Cannes.

Atualmente encontra-se em pós-produção da segunda temporada de “Top of the Lake”. A primeira temporada rodada na Nova Zelândia, acompanha a jornada de Robin Griffin uma detective a investigar o desaparecimento de uma menina grávida de doze anos.

5

AN EXERCISE IN DISCIPLINE – PEEL JANE CAMPION | 9' | 1982



Uma curta-metragem sobre uma família de ruivos que também são semelhantes em caráter — extremos e teimosos. Um pai, juntamente com seu filho e irmã, conduz o seu carro de regresso a casa. O filho atira cascas de laranja continuamente pela estrada, quando de repente o pai para o carro e diz ao filho para recolher as cascas. O filho discorda e a irmã começa a ficar nervosa porque vai perder a sua série de TV favorita.





PASSIONLESS MOMENTS

JANE CAMPION, GERARD LEE | 13' | 1983



"Há um milhão de momentos sem paixão no seu bairro; cada um tem uma presença tão frágil que se desvanece ao formar-se." É o que diz o narrador nesta jovem colaboração de Jane Campion com o escritor Gerard Lee. Feitos — sem permissão — enquanto ambos eram estudantes, esta curta metragem elogia dez desses momentos.

A GIRL'S OWN STORY

JANE CAMPION | 27' | 1984



Um grupo de adolescentes na década de 1960 luta com mensagens e sentimentos mistos sobre as famílias, amizades e sexo. O filme final de estudante de Jane Campion enfoca o lado mais sombrio da experiência adolescente feminina.

AFTER HOURS

JANE CAMPION | 26' | 1984



Crônicas da investigação sobre as acusações de uma jovem mulher de assédio sexual pelo seu gerente.

HEMISFÉRIO LONDON SHORT FILM FESTIVAL



7

“Hemisfério” é uma secção que foi criada em 2015, com o intuito de programar uma mostra de cinema, inteiramente dedicada às diferenças culturais de uma outra realidade, convidando a cada ano uma instituição de cinema internacional a programar um ciclo de curtas-metragens do seu país. Em 2017 convidamos o London Short Film Festival que nos traz um programa de seis filmes nomeados para o prémio de Melhor Curta Metragem Britânica da sua 14.ª edição.

O London Short Film Festival é reconhecido como uma das principais mostras de talentos britânicos do cinema independente, dando também grande visibilidade aos jovens cineastas a cada edição.

Philip Ilson, diretor artístico do festival estará presente para apresentar este programa.



DEAR MARIANNE

MARK JENKIN | REINO UNIDO

EXP | 6' | 2016



"Dear Marianne" é um documentário experimental onde a narrativa é comunicada por via oral através de uma série de cartões postais escritos pelo viajante ao homônimo Marianne, que está em "casa". O trabalho agitado da câmara evoca a experiência visceral esmagadora da vida na estrada e a procura pelo banal ao longo do limite da terra, quer seja nos penhascos, num helicóptero circundante ou numa fortuna que em tempos esteve por debaixo das ervas.

LITTLE SOLDIER

STELLA CORRADI | REINO UNIDO

FIC | 15' | 2016



Anya, uma menina de 10 anos, vive com a mãe, Amanda. Amanda é drogada, o que força Anya a assumir o papel de cuidadora. Ela trabalha para Derek, um traficante de drogas que quer manter Anya e Amanda sob o seu controle. Entretanto, Anya decide resolver a situação pelas suas próprias mãos, o que resulta em consequências negativas, mas também cômicas. Contado inteiramente da perspectiva de Anya, as duras realidades da sua vida são pontuadas com momentos de cor e de imaginação, para sugerir um sentido da esperança e a magia da resiliência de uma criança às dificuldades da vida.

A LOVE STORY

ANUSHKA KISHANI NAANAYAKKARA | REINO UNIDO

ANIM | 7' | 2016



Uma história poderosa sobre amor enfrentado com a escuridão.





A MAN RETURNED

MAHDI FLEIFEL | REINO UNIDO, DINAMARCA,
HOLANDA, LÍBANO | DOC | 30' | 2016



Reda tem 26 anos. O seu sonho de escapar do campo de refugiados palestinos de Ain El-Helweh termina em fracasso após três anos preso na Grécia. Ele regressa, viciado em heroína, para a vida num acampamento sendo despedaçado por conflitos internos e pela guerra da Síria. Contra todas as probabilidades ele decide casar-se com a sua namorada de infância. Uma história de amor, agridece como o próprio acampamento.

MURDEROUS INJUSTICE

GAVIN SCOTT WHITFIELD | REINO UNIDO
FIC | 12' | 2016



Um dia de Verão incrivelmente quente num bairro social. Dois homens, bebendo toda a tarde, compartilham opiniões sobre um refugiado residente, cujo bonito jardim incitaram os seus filhos a vandalizar. A ideia de que a câmara, que o refugiado usa para registar o vandalismo, está a ser usada para outros propósitos rapidamente leva a um confronto, do qual resultam consequências trágicas e fatais.

9

YOUR MOTHER AND I

ANNA MAGUIRE | REINO UNIDO
FIC | 13' | 2016



O pai de Johnna fala demais, enquanto Johnna vive dentro da sua cabeça. "Your Mother and I" é um olhar sobre os pequenos momentos que desmentem as maiores tensões entre famílias e gerações, enquanto o pai de Johnna relata todas as maneiras que ele e sua mulher mudaram o mundo. Ou então, ele assim diz.





COMPETIÇÃO NACIONAL

A TERCEIRA METADE

VIRGÍLIO PINTO | PORTUGAL | FIC | 11' | 2016



No dia mais quente do ano nos subúrbios de Lisboa, Mauro, às portas da idade adulta tem uma decisão para tomar que vai mudar a relação com o seu melhor amigo e mentor.

A TORRE

SALOMÉ LAMAS | PORTUGAL, ALEMANHA,
MOLDAVIA | FIC, DOC | 8' | 2015



Talvez a experiência de Kolja de subir ao topo da árvore, de metamorfosear o seu corpo (humano) com a árvore (natureza) aventurando-se na fronteira da terra com o céu, venha confirmar a sua pureza de espírito, a grandiosidade dos idiotas ou a imbecilidade dos místicos. Ou será tudo isto junto? Talvez seja um sintoma dos iluminados ou somente um suicídio elaborado.

ANTÓNIO, LINDO ANTÓNIO

ANA MARIA GOMES | PORTUGAL | DOC | 42' | 2015



“António, lindo António” é um documentário que procura saber as razões pelas quais o tio da realizadora, que partiu há 50 anos para o Brasil, nunca mais voltou à sua aldeia, para indignação da sua mãe e dos irmãos: “A casa não saiu do sítio, só tem que pegar num GPS se já não encontrar o caminho.” Entre um Portugal tradicional e o Rio de Janeiro onde se instalou o tio António, um oceano de incompreensões e de omissões.





ASCENSÃO

PEDRO PERALTA | PORTUGAL | FIC | 18' | 2016



Alvorada: um grupo de camponeses tenta resgatar o corpo de um rapaz de um poço. O tempo escasseia. As mulheres velam ansiosas em silêncio. Os homens resistem no limite das suas forças. No centro de todos eles: uma Mãe aguarda o resgate do filho. A espera acaba. O corpo do rapaz emerge das profundezas da terra. Como pode a Vida cessar, se na Natureza tudo renasce, imensamente? Ao fundo o sol inunda o horizonte. Há um novo dia adiante.

BALADA DE UM BATRÁQUIO

LEONOR TELES | PORTUGAL | DOC | 11' | 2016



Tal como os ciganos, os sapos de loiça não passam despercebidos a um olhar mais atento. "Balada de um Batráquio" surge assim num contexto ambíguo. Um filme que intervém no espaço real do quotidiano português como forma de fabular sobre um comportamento xenófobo.

11

CABEÇA D'ASNO

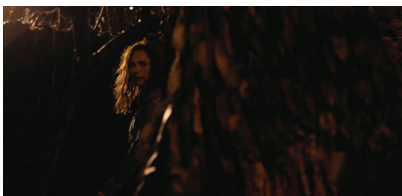
PEDRO BASTOS | PORTUGAL | EXP | 12' | 2016



"Cabeça D'Asno" é um filme experimental que parte de duas questões: como surge a primeira imagem na nossa cabeça e quando uma imagem perde o seu significado original e se transforma numa outra coisa.

CAMPO DE VÍBORAS

CRISTÈLE ALVES MEIRA | PORTUGAL | FIC | 19'
2016



Numa aldeia no nordeste de Portugal ocorre um drama inexplicável. Num jardim cheio de víboras é encontrada morta uma senhora idosa. A sua filha Lurdes desapareceu sem deixar rasto. Os rumores sobre o que se poderá ter passado e o destino da casa começam a espalhar-se rapidamente.





CHATEAR-ME-IA MORRER TÃO JOVEEEEEEM...

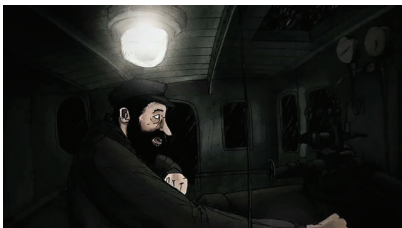
FILIPPE ABRANCHES | PORTUGAL | ANIM | 16' | 2016



Tu, pobre soldadinho, vais alegre para a guerra, sem saber que já levas a pétala vermelha que marca os que irão nela perecer. Ela é a morte amarela mostarda que te fará sufocar numa trincheira lamacenta e pestilenta, não sem antes te apresentar a alguns danados que já partiram e lá te esperam nos campos da desolação.

FIM DE LINHA

PAULO D'ALVA, ANTÓNIO PINTO | PORTUGAL
ANIM | 12' | 2016

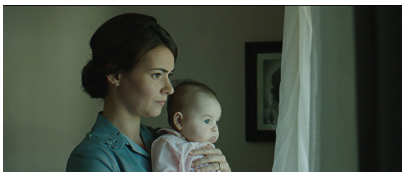


"Fim de linha" é um filme baseado em factos reais que nunca aconteceram, mas que podem vir acontecer, nunca se sabe... Qualquer realidade com a pura coincidência é semelhança.

12

MENINA

SIMÃO CAYATTE | PORTUGAL | FIC | 15' | 2016



Lisboa, 1971. Uma jovem "mulher do lar" ganha coragem e descobre uma realidade que mudará a sua vida.





ONDE FOI A MINHA SORTE?

PEDRO GONÇALVES | PORTUGAL | DRAMA

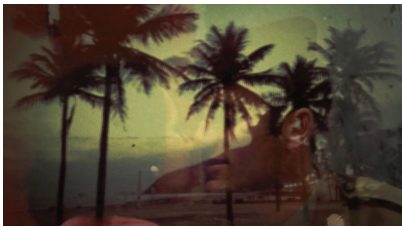
10' | 2016



Francisco, um rapaz de 6 anos, joga uma partida de futebol na escola, com os seus ténis da sorte. Acabado o jogo, o rapaz esconde-se num recanto a tratar das feridas nos pés. Uma rapariga interroga-o sobre o acontecimento e ele diz que tem de tratar das feridas sozinho com medo que a mãe deite os seus ténis fora. Em casa, a mãe Lúcia joga dominó com o seu namorado, que o lho desconhece. Francisco descobre os rastros do jogo da mãe e confronta-a. Mais tarde adormece e a mãe encontra as suas feridas. No dia seguinte Francisco vê que a mãe deitou fora os seus ténis e esta decide apresentar-lhe o namorado, quando o vai buscar à escola.

OS CRAVOS E A ROCHA

LUÍSA SEQUEIRA | PORTUGAL | DOC | 16' | 2015



25 de Abril de 1974, o iconoclasta cineasta brasileiro Glauber Rocha está em Portugal. Entra no filme registo colectivo da revolução dos cravos, "As Armas e o Povo". Com seu olhar estrangeiro e peculiar, rompe com as regras convencionais do se fazer cinema.

13

PEDRO

ANDRÉ SANTOS, MARCO LEÃO | PORTUGAL

FIC | 18' | 2016



Pedro regressa a casa pela madrugada. Antes que o jovem rapaz consiga adormecer, a sua mãe solitária arrasta-o para a praia.





ROCHAS E MINERAIS

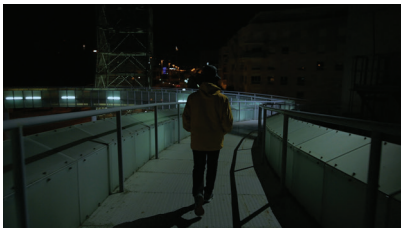
MIGUEL TAVARES | PORTUGAL | FIC | 9' | 2015



É comum não se saber a diferença entre rochas e minerais — muitos acreditam ser a mesma coisa. Na verdade, os minerais são apenas partículas que compõem as rochas, tal como as férias de verão são apenas uma parte do crescimento de Maria e Camila.

SALA VAZIA

AFONSO MOTA | PORTUGAL | FIC | 20' | 2015



João e Helena vivem parte da sua relação num mundo virtual. Eles comunicam através de imagens e ligações que os seduzem e cuja atmosfera pretendem incorporar em si próprios. Uma noite, antes de uma festa, João entra no facebook de Helena. O fascínio que ele sente por ela leva-o a um confronto com consequências mais sérias do que as da realidade que até então habitava.

SEM FIM

JOÃO TENERA | PORTUGAL | DOC | 16' | 2016



Imagens filmadas à mão com a minha camcorder que perdi no fim do Verão. As imagens aparecem segundo a ordem porque foram filmadas. Imagens que relacionam-se como se fossem uma recordação, com narração que surge da necessidade de as complementar.





COMPETIÇÃO INTERNACIONAL

A MOVIE FOR YOU

IMAN BEHROUZI | IRÃO | DOC | 25' | 2015



Um cineasta iraniano quer se mudar para a Alemanha, embora exista um problema. Ele tem que deixar sua namorada para trás. Forçado a escolher entre o amor e as ambições, ele planeja fazer um filme de seu primeiro encontro. Sendo assim, pede a algumas das suas amigas para colaborarem no filme, enquanto escolhe uma delas para desempenhar o papel de sua namorada. Um documentário sobre o amor e o anseio estabelecido hoje em dia no Irão.

ADAPTAÇÃO

BARTOSZ KRUHLIK | POLÓNIA | FIC | 25' | 2016



Adaptação:

1. Evolução estrutural ou funcional de um organismo para uma maior sobrevivência.
2. Processo de um indivíduo ao tornar-se mais adequado ao ambiente e mais resistente ao stress externo.
3. A capacidade de ajuste da visão para ver no escuro.

AILLEURS

MÉLODY BOULISSIÈRE | FRANÇA | ANIM | 6' | 2016



A sofrer da febre de consumidor, um jovem começa uma viagem até ao fim do mundo.

15





APOKALIPSA

JUSTYNA MYTNIK | POLÓNIA | FIC | 15' | 2015



É um conto de fadas negro sobre a solidão. Susie e Maurice vivem juntos numa torre de apartamentos infestada por pombos surreais. Um pombo bebé aconselha-os a olharem para dentro dos olhos dum e doutro, ou morrerão. A rapariga acredita no pássaro, mas o seu namorado quer matá-lo.

CE QUE CACHE LA NEIGE (WHAT IS HIDDEN IN SNOW)

LOÏC GAILLARD | FRANÇA, BÉLGICA | FIC | 14' | 2016



Desde o momento que descobriu a infidelidade de sua mulher, Alexandre, de 35 anos, começou a alimentar a sua ira. Está obcecado apenas numa única ideia: matá-la como forma pagar a sua traição. No final da sua sagacidade, dirige-se para o escritório de Simile, uma empresa que irá ajudar a tornar seu projeto realidade...

16

DORMIENTE

TOMMASO DONATI | SUÍÇA | DOC | 18' | 2016



Um homem e uma mulher que vivem à margem da sociedade movem-se e encontram-se entre espaços urbanos e naturais, buscando uma liberdade esquecida e tentando ficar acordados.





GOLDEN TUNA - MONTREAL SESSIONS

JENNY CARTWRIGHT | CANADÁ | FIC | 10' | 2015



Depois de deixar Berlim, a multidisciplinar artista francesa Golden Tuna, tenta encontrar inspiração numa fria e escura Montreal.

IRGENDWO ANDERS (SOMEWHERE ELSE)

BORBÁLA NAGY | ALEMANHA | FIC | 14' | 2015



Sebastian de 8 anos nunca viu seu pai. Para encontrá-lo, o menino refugia-se num mundo de fantasia onde seus pais ainda continuam juntos. No entanto, as memórias negativas da mãe começam a interferir com as ilusões da criança. Sebastian tem que encontrar a solução em outro lugar.

JANUARY HYMN

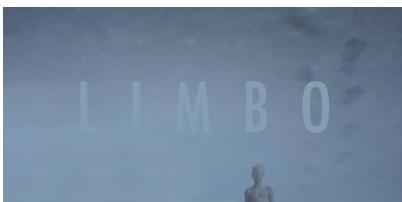
KATHERINE CANTY | IRLANDA | FIC | 12' | 2015



Uma reflexão sobre o sofrimento, January Hymn começa com Clara a regressar a casa para o primeiro aniversário da morte de seu pai. Tomando a forma de uma narrativa fraturada, o filme reflete como a experiência de dor de Clara molda sua relação poética com uma casa que foi alterada para sempre pela perda.

LIMBO

KONSTANTINA KOTZAMANI | GRÉCIA | FIC | 29' 2016



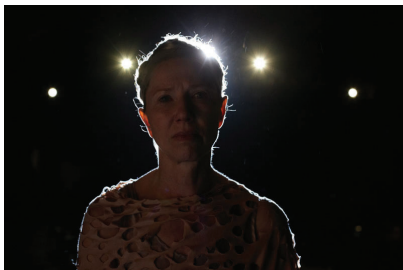
O leopardo encontra-se com a cabra.
Os lobos viverão com os cordeiros.
E o menino jovem irá guiá-los.
12 miúdos + 1 e a carcaça de uma baleia lavada que dá à costa.

17



NACH DEM SPIEL (AFTER PLAY)

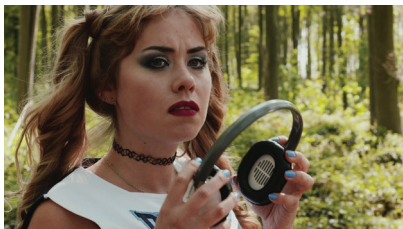
ALINE CHUKWUEDO | ALEMANHA | FIC | 7' | 2015



Ida é uma atriz que conta com alguma idade e que não quer admitir que sua estrela está inevitavelmente desaparecendo. À medida que sua colega menos experiente ganha um papel na peça de teatro em que Ida está envolvida, ela descobre a dura maneira de não ser mais o centro das atenções.

STACEY AND THE ALIEN

NELSON POLFLIET | BÉLGICA | FIC | 15' | 2016



Uma chefe de clique de dezoito anos não consegue lidar com a perda da recente morte da sua mãe. Como tal, decide manter o corpo da sua mãe escondido do mundo exterior de forma a poderem prosseguir com suas vidas juntas. Ao carregá-la pela casa, parece que a jovem rapariga esqueceu até que a mãe de facto morreu.

A certa altura, uma vizinha indiscreta pergunta como têm passado a Stacey e a mãe, Stacey tenta ignorá-la. Ela evita constantemente qualquer intruso capaz de arruinar a sua ilusão construída, uma vez que teme que a morte da sua mãe seja descoberta e que esta lhe seja retirada. Quando a vizinha de Stacey invade a sua casa e descobre o seu segredo, Stacey recebe ajuda de um canto muito inesperado (do universo). Esta misteriosa criatura parece agir como seu anjo da guarda, mantendo os intrusos à distância.

Com o desenrolar da história, realidade e fantasia convergem totalmente. Estará a mãe ainda presente de alguma forma, ou estará Stacey meramente a experienciar uma memória dos tempos felizes há muito passados?

No final, a ilusão sobrepõe-se totalmente e parece que Stacey se reunirá com a sua mãe. Ao mesmo tempo, o seu final feliz adquire um tom muito negro enquanto outros são sacrificados e até a nova amiga de Stacy parece estar a desaparecer.



THE CHICKEN OF WUZUH

SUNGBIN BYU | COREIA DO SUL | FIC | 12' | 2015



Wuzuh, uma rapariga com síndrome de Down, tem uma paixoneta secreta pelo seu professor. Contudo, um dia, ela descobre que uma das suas colegas de turma recebeu do professor um gancho igual ao dela, o qual pensava ter sido a única a receber como presente especial. Sentindo-se traída, Wuzuh leva uma galinha que estava a criar para a escola, para oferecer ao seu professor, e começa a fazer uma confusão com ela na sala de aula.

THERE'S TOO MANY OF THESE CROWS

MORGAN MILLER | USA | ANIM | 4' | 2016



Uma curta-metragem sobre agravamento de conflito e agressão.

19

VERY LONG PLAY VINYL

VLADIMIR MOROZOV | RÚSSIA | DOC | 10' | 2015



A vida de uma pessoa é acompanhada por melodias subtis, vindas de sítios desconhecidos. Estas melodias são poucas, e todas elas caberiam num lado de um vinil stereo convencional.

A música do mundo acompanha-nos a todos ao longo da nossa vida, pelo que frequentemente as pessoas não se apercebem destas melodias, tal como uma pessoa que vive perto do oceano deixa de ouvir o barulho do surf.

Mas o coro das estrelas não canta em vão e, por vezes, as suas vozes alcançam a consciência humana.

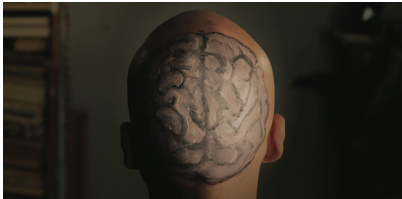
Desde sempre que as pessoas tentaram silenciar os sons da divina harmonia com os tambores de Shaman ou com as bandas militares. Tal como agora, há uma confusão de guinchos, trechos de canções e fragmentos do texto do orador sobre as cidades russas.





WHAT HAPPENS IN YOUR BRAIN IF YOU SEE A GERMAN WORD LIKE...?

ZORA RUX | ALEMANHA | ANIM | 5' | 2015



Uma viagem surreal ao mundo de uma
palavra alemã extremamente longa.



20



Todos os filmes da Competição Internacional são legendados em inglês.





MINI CÓRTEX



21





CONTAR CARNEIROS

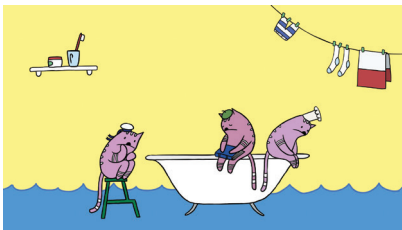
FRITS STANDAERT | FRANÇA, BÉLGICA | ANIM | 7'
2015



Um menino não consegue adormecer. Chama o seu pai que, para não ter que lhe ler outra história, pede-lhe para contar carneiros.

CONTOS DE GATOS

VERA MYAKISHEVA | RÚSSIA | ANIM | 8' | 2015



Um ano na vida de três pequenos gatinhos roxos, que nunca se deixam ir abaixo e encontram sempre a solução para qualquer problema da vida.

22

DOCE CASULO

JONATHAN DURET, MATÉO BERNARD, MANON MARCO, MATTHIAS BRUGET, QUENTIN PUIRAVEAU
FRANÇA | ANIM | 6' | 2014



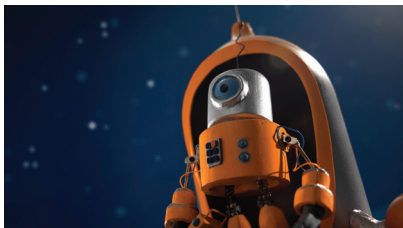
Uma lagarta gordinha não consegue entrar no seu casulo sem a ajuda de dois besouros amigáveis.





ERA UMA VEZ NUMA LUA AZUL

STEVE BOOT | REINO UNIDO | ANIM | 3' | 2015



Um robot numa missão para fotografar rochas encontra um extra-terrestre que só quer alguém com quem brincar.

HÓSPEDE PERFEITO

RU KUWAHATA, MAX PORTER | EUA | ANIM | 2' | 2015

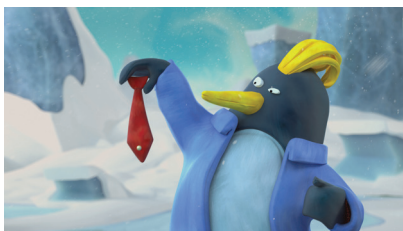


Uma casa é visitada por um hóspede asseado, organizado e de boas maneiras.

23

O ARENQUE VERMELHO

LEEVI LEMMETTY | FINLÂNDIA, IRLANDA | ANIM | 6' | 2015



Uma comédia animada sobre um grupo de pinguins que se tornam demasiado gananciosos para o seu próprio bem.





OLÁ LAMIGO

CHRISTINA CHANG, CHARLIE PARISI | EUA | ANIM
4' | 2015



Numa quinta rural de piñatas, a relação entre um pai rígido e o seu filho é posta à prova quando uma surpresa inesperada surge à mistura.

PROJETO DO MEU PAI

ROSARIA | BRASIL | ANIM | 6' | 2016



"Eu tenho um amigo que diz que a gente precisa desenhar uma mesma coisa mil vezes, até ela ficar do jeito que a gente acha que é."

24

TRUE COLORS

NICOLE MORCINIEC | EUA | ANIM | 5' | 2016



Um pequeno pardal apaixonava-se por um pássaro muito bonito, e pinta-se para ser colorido a fim de chamar a sua atenção.





UNMASKED

CHRISTINA FARAJ, ALICE GAVISH | EUA | ANIM | 5'
2016



Ade é um jovem rapaz, filho de um constructor de máscaras de uma tribo e um comunicador de espíritos. A súbita morte do seu pai, faz com que Ade inicie uma jornada para superar a sua dor, ao mesmo tempo que possui a vontade de terminar o que ambos tinham começado juntos.

WORKSHOP MINI CÓRTEX PAIS E FILHOS

25

DOMINGO | 19 FEV | 11:00

Um workshop onde se pretende que pais e filhos em conjunto, possam criar um pequeno filme de animação utilizando técnicas de animação directa como a Pixilação, Recortes e Objectos.





JÚRI

ANABELA MOREIRA



26

Natural de Lisboa, iniciou a sua formação em teatro na ACT (Escola de Atores), tendo inclusive participado em vários workshops lecionados por Marie Brand, Marion Masoliver e Kelly Cooper. Em 1995 estreia-se no teatro com a peça “Os Descobrimentos”, encenada por Júlio Martins, outras peças se seguiram como: “As Feiticeiras de Ulisses” pelo N.A.D.A. e “E Amanhã” encenação de Rosa Mãe. A sua primeira aparição em televisão acontece com a série de ficção “Riscos” em 1997, participando mais tarde em “Médico de Família”, “Olá Pai” e mais recentemente “Bem-Vindos a Beirais”. Em 2002 inicia-se no cinema com a curta-metragem “O Amor é Kitsch” de Rita Nunes e em 2003 estreia-se na longa “Noite Escura” de João Canijo. De João Canijo também trabalhou em outros filmes como: “Mal Nascida”, “Sangue do meu Sangue”, “É o amor” entre outros. Em 2012 vê o seu trabalho reconhecido ao ser nomeada para um Globo de Ouro pela sua representação em “Sangue do meu Sangue”. Além de João Canijo trabalhou com José Carlos de Oliveira, João Botelho e Leonel de Oliveira. No ano passado estreia-se na realização ao lado de João Canijo com a curta metragem “O dia do meu Casamento”.

CÍNTIA GIL



Estudou cinema na Escola Superior de Teatro e Cinema, até ao 3º ano e Filosofia na Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Iniciou aí doutoramento, no Instituto de Filosofia da Universidade do Porto. Participou em vários congressos e publicações nacionais e internacionais. Em 2011 colaborou na programação das competições internacional e nacional do Doclisboa. Em 2012 integrou a direcção do festival onde permanece, hoje com Davide Oberto. Integra também a direcção da Apordoc – Associação pelo Documentário. Tem participado em júris em vários festivais: FidMarseille, Mar del Plata. RIDMontréal, Sevilha, etc.



CLÁUDIA VAREJÃO



Cláudia Varejão nasceu no Porto e estudou cinema no Programa de Criatividade e Criação Artística da Fundação Calouste Gulbenkian em parceria com a German Film und Fernsehakademie Berlin, na Academia Internacional de Cinema de São Paulo Brasil e fotografia na AR.CO em Lisboa. É autora da curta documental *Falta-me/Wanting* e da trilogia de curtas de ficção *Fim-de-semana / Weekend*, *Um dia Frio / Cold Day* e *Luz da Manhã / Morning Light*. No *Escuro do Cinema Descalço os Sapatos* foi a sua estreia em longas metragens. *Ama-San* é o seu mais recente filme, destacado com inúmeros prémios, entre os quais Melhor Filme da Competição Nacional do Doclisboa 2016. Para além do seu trabalho como realizadora desenvolve um percurso na fotografia.

LEONOR SILVEIRA



27

Leonor Silveira, licenciou-se em Relações Internacionais pela Universidade Lusíada, e possui uma Pós-graduação em Direito da Cultura e Património Cultural pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

A sua carreira de atriz inicia-se no cinema em 1989, com o filme *Os Canibais* de Manoel de Oliveira, tendo desde então trabalhado em todos os projectos deste realizador, sendo o seu último trabalho como Sofia no filme *O Gebo e a Sombra*.

Trabalhou também com outros realizadores nomeadamente Luis Galvão Telles, Joaquim Pinto, Paulo Rocha, Vicente Jorge Silva, João Nicolau, João Botelho e Serge Trefaut.

O seu trabalho e desempenho ao longo dos anos, sobretudo no panorama cinematográfico português, valeu-lhe várias nomeações nos mais diversos eventos que premeiam a representação e o cinema. No ano passado foi-lhe atribuído o Prémio Bárbara Virgínia, pela Academia Portuguesa de Cinema. Tem também marcado presença em inúmeros Festivais da especialidade, Portugueses e Internacionais, como jurada.



Em televisão, participou na série de ficção *Terapia*, exibida na RTP1, na pele de Catarina Guimarães, onde contracenou com Virgílio Castelo, Maria João Pinho, Filipe Duarte, Soraia Chaves e Nuno Lopes. Leonor Silveira foi ainda distinguida pela República de França com a ordem de Chevalier des Arts et des Lettres e com o Grau de Comendadora por Ordem de Mérito, pelo Presidente da República Doutor Jorge Sampaio.

VASCO VIANA



Vasco estudou realização cinematográfica, som e imagem na E.T.I.C. (Escola Técnica de Imagem e Comunicação, Lisboa) e na E.S.A.D. (Escola Superior de Artes e Design, Caldas da Rainha). Licenciou-se em Cinema - Imagem e Argumento pela E.S.T.C. (Escola Superior de Teatro e Cinema) em 2005. Foi assistente de imagem na Planar, uma das mais importantes casas de aluguer de equipamentos cinematográficos em Lisboa, onde ganhou experiência. Trabalhou como assistente de imagem em dezenas de curtas e longas-metragens de ficção e em publicidade.

O seu trabalho como Director de Fotografia ganhou notoriedade com *Arena*, a curta-metragem de ficção de João Salaviza, vencedora da Palma de Ouro no Festival de Cannes em 2009. Desde então tem trabalhado sem parar em filmes de ficção, documentários, séries televisivas, filmes publicitários e videoclips (*Gomo*, *Pontos Negros*, *Macacos do Chinês*, *Mundo Cão*, *New Wax*, *Feromona*). O seu trabalho foi novamente reconhecido em *Rafa*, mais uma premiada curta-metragem de João Salaviza, desta vez com o Urso de Ouro no Festival de Berlim 2012 e com o Prémio de melhor fotografia no festival Manaki Film Festival - dedicado exclusivamente a fotografia para cinema. A primeira longa em que assina a fotografia é também premiada no mesmo festival Manaki Film Festival para a melhor fotografia de longa metragem.



PROGRAMAÇÃO PARALELA MU.SA

29

Porque o Festival Córtex também se faz com música, este ano convidámos duas songwriters nacionais a apresentar os seus mais recentes trabalhos no MU.SA.

Uma oportunidade única para assistir a dois espectáculos intimistas no interior de um museu. Lula Pena em formato acústico e Helena Madeira com a sua harpa.

Entrada gratuita sujeita à lotação do espaço.



LULA PENA

SEXTA-FEIRA | 17 FEV | 21:00



Showcase de Lula Pena, apresentação do novo álbum “Archivo Pittoresco”

30

BIOGRAFIA

Lula Pena (Lisboa, 1974) é uma cantora, guitarrista, compositora e intérprete portuguesa, que a partir de 27 de Janeiro terá o novo disco “Archivo Pittoresco” lançado internacionalmente pela editora belga Crammed Discs.

“Archivo Pittoresco” segue-se a “Troubadour” (Mbari), de 2010, que por sua vez se tinha seguido ao debut “Phados” (Carbon 7), de 1998. Nos doze anos entre o primeiro e segundo álbuns a pergunta mais recorrente quando se pensou, e inequivocamente tal foi o caso, em Lula Pena, foi por onde parava e porque é que nos víamos sucessivamente privados de ouvir novos documentos desta música, que parece maravilhar todos os que com ela contactam, independentemente da parte do mundo de onde vêm. As razões são tantas como as histórias, e tão puras e honestas quanto a música. Com a edição de “Troubadour”, e os anos que se seguiram nesta década a transformá-lo ao vivo, dentro e fora de Portugal, tornou-se claro que Lula é cada vez mais um tesouro partilhado de todos os lusófonos de coração, fruto da sua fascinante abordagem à Canção popular global, radicada numa expressão artística singular que entretete tantas tradições de música, som e poesia.

“Archivo Pittoresco” reflecte precisamente isso ao longo dos seus 13 temas. Dominando um estilo seu a tocar a guitarra que nos concentra a atenção, e um trovar/trocar de línguas latinas e os seus perfumes, sotaques, inquietações e esperanças que nos envolve e transporta, Lula faz justiça a uma vocação abençoada para escolher, compor e justapor repertório que aprimorou ao longo do tempo. Com letras e poemas de escritores como Manos Hadjidakis, Violeta Parra, o surrealista Belga Scutenaire, e da sua própria pena, e música recontextualizada desde autores populares anónimos e outros menos celebrados aos compositores da banda-sonora original da Twilight Zone, ouvimos Lula cantar em Português, Francês, Inglês, Espanhol, Grego e Italiano com a maior liberdade e consequência do mundo. Como nos disse há alguns anos lucidamente, procura uma “tradição à escala universal. Em cada esquina está uma presença divina que nos permite chegar a essa escala”.





HELENA MADEIRA

SÁBADO | 18 FEV | 21:00



Helena Madeira - concerto Harpa e Voz

BIOGRAFIA

31

Lisboa, 1981.

Licenciada em Antropologia e Língua Italiana, iniciou o estudo do canto lírico com Fernando Serafim na Juventude Musical Portuguesa em 2004, mas foi no mundo da música "folk" que deu os primeiros passos rumo a uma carreira profissional.

Frequentou o curso de Canto e Harpa no Conservatório Nacional, tendo também passado, pela Escola de Jazz do Hot Club em Lisboa.

Participou em seminários sobre Canto com Lúcia Lemos, Claire Honigsbaum, Cathérine Rey, Meredith Monk e Jill Purce (Londres), e sobre Harpa, no Festival Internacional de Harpa de Edimburgo desde 2009.

Participou como cantora, no seu primeiro disco em 2004, na banda Dazkarieh e, desde 2006, é vocalista da banda deworld music MU, com quem gravou o álbum Casanostra em 2008 (Prémio Carlos Paredes 2009) e Folhas que Ardem em 2012. Apresentaram-se ao vivo em Espanha, Londres, Suécia, Roménia, Malásia e Índia.

Em 2010, deu início à sua carreira a solo sem que disso se apercebesse, compondo canções para canto e harpa. Gravou duas colectâneas de canções e, em finais de 2014 apresentou o seu primeiro disco Da Voz do Emboadeiro, no Teatro Lethes em Faro.

Este seu trabalho a solo é o resultado das suas viagens pela costa Ocidental Africana e pela Europa, e do encontro com músicos tradicionais dos diferentes países.

Desde 2012 já foi convidada a tocar em Espanha, Brasil e em Cabo Verde.

Gravou em 2015 com a banda Farenses Esfinge e, a par destes trabalhos originais, desenvolveu repertório de música medieval, apresentando-se na conceituada Viagem Medieval de Santa Maria, e nos Dias Medievais de Castro Marim, em 2016. Tem acompanhado ainda, inúmeros casamentos, baptizados e outros eventos.

Tem participado em variadas parcerias musicais, a última das quais, apresentada no passado mês de Setembro no Hotel Ritz em Lisboa, ao lado do pianista Artur Guimarães, e da cantora Sofia Escobar.





SESSÃO ESPECIAL CINTRA A 35MM



32

Projeção de filmes em 35mm cedidos
gentilmente pela Cinemateca Portuguesa
– Museu do Cinema que documentam
Sintra dos anos 20/30. Trata-se de um raro
e precioso registo cinematográfico que dá
a conhecer ao público, Sintra de há 100
anos. Uma viagem ao passado que nos
abre as portas de um imaginário povoado
com histórias de pessoas e locais de
outros tempos.

A sessão será acompanhada pelo Quarteto de Saxofones do Conservatório de Música de
Sintra sob a Direcção Ricardo Pires.

Com: Daniel Matias, José Maria Gonçalves, Rafael Ferreira e Rodrigo Domingos.





ACTUALIDADES DE SINTRA N° 3

Artur Costa de Macedo (1894-1966) - Realização
Sociedade do Turismo de Sintra - Companhia Produtora
Portugal, 1926

Duração: 00:11:12, 18 fps

Formato: 35 mm, Cor, sem som

Descrição: Festa de benemerência no Casino de Sintra no Domingo de Páscoa, patrocinada pela Sociedade de Turismo de Sintra.

EM CINTRA

Artur Costa de Macedo (1894-1966) - Realizador
Sociedade do Turismo de Sintra - Companhia produtora
Portugal, 1926

Duração: 00:07:33, 18 fps

Formato: 35 mm, Cor, sem som

Descrição: Procissão do Senhor dos Passos; igreja de S. Martinho; feira de S. Pedro de Sintra.

REPORTAGEM CINEGRÁFICA DE A.C. MACEDO EM SINTRA

Artur Costa de Macedo (1894-1966) - Realizador
Portugal, 1926

Género: documentário

Duração: 00:04:01, 16 fps

Formato: 35 mm, PB, sem som

Descrição: Baile infantil no Casino de Sintra, em que crianças mascaram-se ganharam prémios pelos seus disfarces.

33

SINTRA A MARAVILHA VERDE

José César de Sá (1905-1976) - Realizador
José César de Sá (1905-1976) - Director de fotografia
F. A. Quintela - Som

Lisboa Filme - Companhia produtora
Portugal, 1938

Género: Documentário

Duração: 00:12:23, 24 fps

Formato: 35 mm, PB, com som

Descrição: Chegada de comboio à estação de Sintra. Aspectos da vila: Palácio da Pena, Parque da Pena, Castelo dos Mouros, Palácio da Vila, Câmara Municipal de Sintra, Casino, Parque de Monserrate.





ARTUR COSTA MACEDO

1894 – 1966



Começou a trabalhar em 1918 como operador de câmara na Lusitânia Film, de Lisboa.

Em 1921 passou para a Invicta Film, do Porto.

Em 1922 trabalhou na Iberia Film do Porto. Depois desta data passou a filmar por conta própria, sobretudo documentários e "actualidades", sendo estas para empresas estrangeiras como a francesa Éclair, a Fox-News e a Paramount News, ambas dos Estados Unidos.

JOSÉ CÉSAR DE SÁ

1905? – 1976?

34



Produtor, Director de Fotografia e Realizador. Estudou medicina mas abandonou o curso para se dedicar à fotografia de cinema, actividade em que se afirmou como um dos mais exímios, de então. Em 1928 fundou, com Aníbal Contreiras, a Lisboa Filme.

Eurico Ferreira, que reconhece em J. César de Sá o seu grande mestre de cinema, diz que ao voltar a Portugal por um curto período, para apresentar «O Zé do Burro», no Odeon, em Janeiro de 1972, o encontrou falido, bastante velho e cansado, sobrevivendo com a venda de slides sobre Lisboa.





CALENDÁRIO

16 FEVEREIRO

9:00 / 10:30 / 14:30 – MiniCórtex (Escolas)

CONTAR CARNEIROS

Frits Standaert, Fraça, Bélgica – 7' – 2015

OLÁ LAMIGO

Christina Chang, Charlie Parisi – EUA – 4' – 2015

ERA UMA VEZ NUMA LUA AZUL

Steve Boot – Reino Unido – 3' – 2015

CONTOS DE GATOS

Vera Myakisheva – Rússia – 8' – 2015

HÓSPEDE PERFEITO

Ru Kuwahata & Max Porter – EUA – 2' – 2015

DOCE CASULO

Jonathan Duret, Matéo Bernard, Manon Marco, Matthias Bruget,

Quentin Puiraveau – França – 6' – 2014

O ARENQUE VERMELHO

Leevi Lemmetty – Finlândia, Irlanda – 6' – 2015

TRUE COLORS

Nicole Morconiec – EUA – 6' – 2016

UNMASKED

Christina Faraj, Alice Gavish – EUA – 5' – 2016

O PROJETO DO MEU PAI

Rosaria – Brasil – 6' – 2016

Total: 53'

35

21:30 – Sessão de Abertura Jane Campion

AN EXERCISE IN DISCIPLINE – PEEL

Jane Campion – Austrália – 9' – 1982

PASSIONLESS MOMENTS

Jane Campion, Gerard Lee – Austrália – 13' – 1983

A GIRL'S OWN STORY

Jane Campion – Austrália – 27' – 1984

AFTER HOURS

Jane Campion – Austrália – 26' – 1984

Total: 75'



17 FEVEREIRO

17:00 – Competição Internacional 1

CE QUE CACHE LA NEIGE (WHAT IS HIDDEN IN SNOW)

Loïc Gaillard – France and Belgium – FIC – 14' – 2016

WHAT HAPPENS IN YOUR BRAIN IF YOU SEE A GERMAN WORD LIKE...?

Zora Rux – Alemanha – ANIM – 5' – 2015

FILMI BARAYE TO (A MOVIE FOR YOU)

Iman Behrouzi – Irão – DOC – 25' – 2015

JANUARY HYMN

Katherine Canty – Irlanda – FIC – 12' – 2015

ADAPTATION

Bartosz Kruhlak – Polónia – FIC – 25' – 2016

Total: 81'

19:00 – Competição Internacional 2

THERE'S TOO MANY OF THESE CROWS

Morgan Miller – EUA – ANIM – 4' – 2016

IRGENDWO ANDERS (SOMEWHERE ELSE)

Borbála Nagy – Alemanha – FIC – 14' – 2015

VERY LONG PLAY VINYL

Vladimir Morozov – Rússia – DOC – 10' – 2015

GOLDEN TUNA – MONTREAL SESSIONS

Jenny Cartwright – Canadá – FIC – 10' – 2015

DORMIENTE

Tommaso Donati – Suíça – DOC – 18' – 2016

STACEY AND THE ALIEN

Nelson Polfliet – Bélgica – FIC – 15' – 2016

Total: 71'

22:00 – Competição Nacional 1

MENINA

Simão Cayatte – Portugal – FIC – 15' – 2016

CHATEAR-ME-IA MORRER TÃO JOVEEEEEEM...

Filipe Abranches – Portugal – ANIM – 16' – 2016

A TERCEIRA METADE

Virgílio Pinto – Portugal – FIC – 11' – 2016

OS CRAVOS E A ROCHA

Luísa Sequeira – Portugal – DOC – 16' – 2015

SALA VAZIA

Afonso Mota – Portugal – FIC – 20' – 2015

ONDE FOI A MINHA SORTE ?

Pedro Gonçalves – Portugal – DRAMA – 10' – 2016

Total: 88'



18 FEVEREIRO

14:30 – Competição Internacional 3

LIMBO

Konstantina Kotzamani – Grécia – FIC – 29' – 2016

NACH DEM SPIEL (AFTER PLAY)

Aline Chukwuedo – Alemanha – FIC – 7' – 2015

AILLEURS

Mélody Boulissière – França – ANIM – 6' – 2016

THE CHICKEN OF WUZUH

SUNGBIN BYUN – Coreia do Sul – FIC – 12' – 2015

APOKALIPSA

Justyna Mytnik – Polónia – FIC – 15' – 2015

Total: 69'

16:30 – Competição Nacional 2

ANTÓNIO LINDO ANTÓNIO

Ana Maria Gomes – Portugal – DOC – 42' – 2015

CABEÇA D'ASNO

Pedro Bastos – Portugal – EXP – 12' – 2016

ASCENSÃO

Pedro Peralta – Portugal – FIC – 18' – 2016

SEM FIM

João Tenera – Portugal – DOC – 16' – 2016

Total: 88'

37

19:00 – Hemisfério

DEAR MARIANNE

Mark Jenkin – Reino Unido – EXP – 6' – 2016

LITTLE SOLDIER

Stella Corradi – Reino Unido – FIC – 15' – 2016

A LOVE STORY

Anushka Kishani Naanayakkara – Reino Unido – ANIM – 7' – 2016

A MAN RETURNED

Mahdi Fleifel – Reino Unido, Dinamarca, Holanda, Líbano – DOC – 30' – 2016

MURDEROUS INJUSTICE

Gavin Scott Whitfield – Reino Unido – FIC – 12' – 2016

YOUR MOTHER AND I

Anna Maguire – Reino Unido – FIC – 13' – 2016

Total: 83'

22:00 – Competição Nacional 3

PEDRO

André Santos; Marco Leão – Portugal – FIC – 20' – 2016

A TORRE

Salomé Lamas – Portugal, Alemanha, Moldávia – FIC/DOC – 8' – 2015

BALADA DE UM BATRÁQUIO

Leonor Teles – Portugal – DOC – 11' – 2016





FIM DE LINHA

Paulo D'Alva, António Pinto – Portugal – ANIM – 12' – 2016

ROCHAS E MINERAIS

Miguel Tavares – Portugal – FIC – 9' – 2016

CAMPO DE VÍBORAS

Cristèle Alves Meira – Portugal – FIC – 20' – 2016

Total: 80'

19 FEVEREIRO

11:00 – MiniCórtex com workshop Pais e Filhos

CONTAR CARNEIROS

Frits Standaert – França, Bélgica – 7' – 2015

OLÁ LAMIGO

Christina Chang, Charlie Parisi – EUA – 4' – 2015

ERA UMA VEZ NUMA LUA AZUL

Steve Boot – Reino Unido – 3' – 2015

CONTOS DE GATOS

Vera Myakisheva – Rússia – 8' – 2015

HÓSPEDE PERFEITO

Ru Kuwahata & Max Porter – EUA – 2' – 2015

DOCE CASULO

Jonathan Duret, Matéo Bernard, Manon Marco, Matthias Bruget, Quentin Puiraveau – França – 6' – 2014

O ARENQUE VERMELHO

Leevi Lemmetty – Finlândia, Irlanda – 6' – 2015

TRUE COLORS

Nicole Morconiec – EUA – 6' – 2016

UNMASKED

Christina Faraj, Alice Gavish – EUA – 5' – 2016

O PROJETO DO MEU PAI

Rosaria – Brasil – 6' – 2016

Total: 53'

16:00 – Cintra em 35mm

ACTUALIDADES DE SINTRA Nº3

EM CINTRA

REPORTAGEM CINEGRÁFICA DE A.C. MACEDO EM SINTRA

SINTRA A MARAVILHA VERDE

18:00 – Sessão de encerramento e entrega de prémios

38



FICHA TÉCNICA

Organização

Reflexo – Associação Cultural

Co-Produção

Câmara Municipal de Sintra

Direção

José Chaiça
Michel Simeão

Programação e Seleção

José Chaiça
Michel Simeão
Joana Rodrigues
João Romãozinho

Programação Mini Córtex

José Chaiça
Fernando Galrito (MONSTRA – Festival de Animação de Lisboa)

Sponsoring

João Romãozinho

39

Assistente de Produção

Miguel Sousa

Assessoria de Imprensa

Paris, Texas (Rita Bonifácio)

Design de Comunicação e Webdesign

Thisislove Studio

Tradução de materiais

Beatriz Araújo
Marta Osiecka

Coordenação de Cópias

José Chaiça

Assistência de Produção Reflexo

Ana Custódio
Mónica Pedroto





INFORMAÇÕES GERAIS

Teatro Reflexo

Rua da Pedreira, 14-A
2710-121 Cabriz, Sintra

T +351 214213188
F +351 210501837

info@festivalcortex.com
www.teatroreflexo.org

Centro Cultural Olga Cadaval

Praça Dr. Francisco Sá Carneiro,
2710-720 Sintra

T +351 219107110
F +351 219107115

ccolgacadaval@sintraquorum.pt
www.ccolgacadaval.pt

PRECÁRIO

Bilhetes para sessões de cinema – 3€

Sujeitos a descontos conforme especificações de bilheteira do Centro Cultural Olga Cadaval
e estarão à venda nos locais habituais.

Todas as atividades paralelas à exibição de filmes no MU.SA têm entrada livre.

40





Organização

**TEATRO
REFLEXO**

Co-produção Mini Cântex

SINTRA
FESTIVAL DE ARTE
WWW.FESTIVALCINEMA.COM

Apoios

SINTRA
blisshouse

Parceiros de divulgação

**CINEMAVILLE****CISION****METROPOLIS**
CINEMAMETROPOLIS.COM**shortcutz****take**
CINEMA MAGAZINE**TVCine
& SERIES**

Co-produção

SINTRA
CÁMARA MUNICIPAL**PATRIMÓNIO MUNDIAL**
WORLD HERITAGE
PATRIMÓNIO MUNDIAL

Parceiros

**REPÚBLICA
PORTUGUESA**
CULTURA**CINEMATECA PORTUGUESA**
MUSEU DO CINEMA, LP.

Apoio institucional

**CONSERVATÓRIO
MUSICA SINTRA**

Parceiros de media

**CINEMAX****ANTENA 1**

